

NOVA ODESSA MANDA EMPRESA DEIXAR IMÓVEIS PÚBLICOS AO FINAL DE PERMISSÃO

Prefeitura notificou Sanito para desocupar imóveis municipais no Jardim Flórida em até 30 dias após terminar período de permissão de uso; governo afirma que medida é administrativa, patrimonial, e não tem nenhum caráter de punição

PÁGINA 07

QUINTA-FEIRA

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 4,00

Tribuna Liberal

13 de
Agosto
de 2026
Nº 9.831

35
anos

♦ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ♦ HORTOLÂNDIA ♦ NOVA ODESSA ♦ MONTE MOR ♦ ELIAS FAUSTO ♦ PAULÍNIA ♦ CAMPINAS ♦ AMERICANA

Fim da taxa sobre importados ameaça empresas, empregos e renda na região



Empresas de Sumaré e região podem ser prejudicadas com medida que está em discussão

Instituto de Desenvolvimento do Varejo alerta que extinção da tributação sobre as compras internacionais que totalizam US\$ 50 aumenta concorrência desigual, pressiona empresas da região e provoca impactos sobre empregos, investimentos e arrecadação de prefeituras municipais

A possível retirada da tributação sobre compras internacionais de até US\$ 50 colocou o varejo em alerta. Para o Instituto de Desenvolvimento do Varejo, a mudança pode aumentar a vantagem de produtos estrangeiros diante dos fabricados e comercializados

no país. Na região, o impacto pode alcançar empresas dos setores têxtil, de confecção, comércio e outros segmentos ligados ao consumo. A entidade aponta risco de perda de empregos, redução de investimentos e diminuição da arrecadação dos municípios.

PÁGINA 09

INCENTIVOS FISCAIS



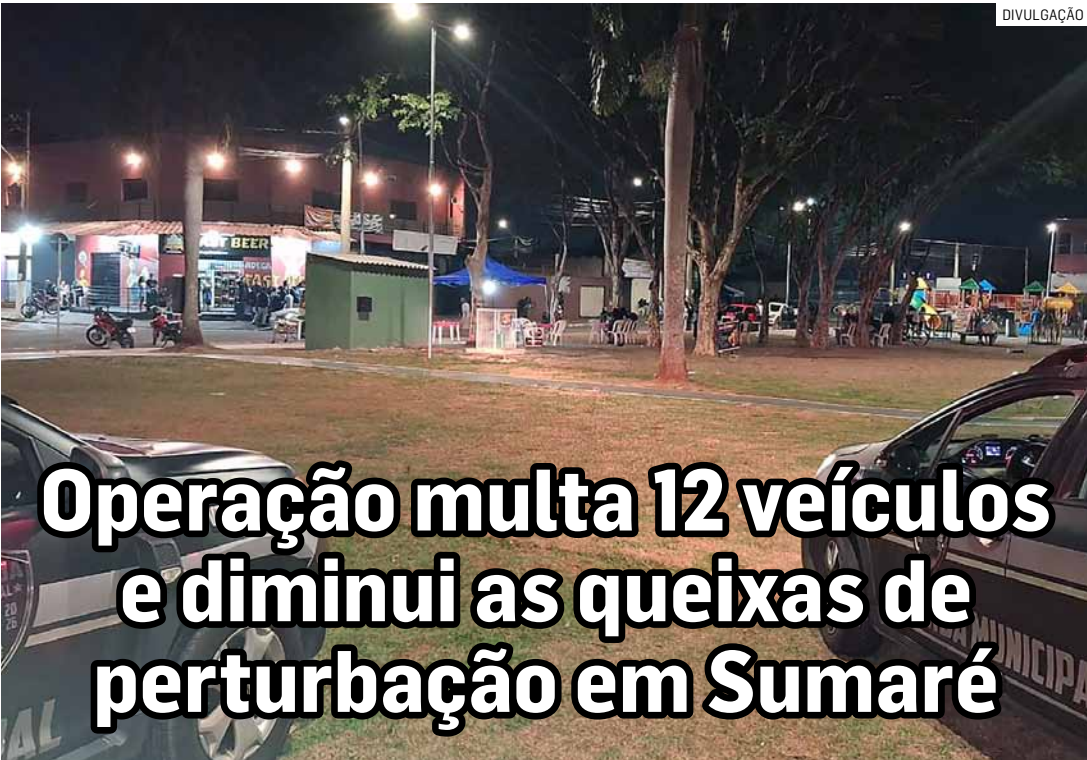
DIVULGAÇÃO

Zezé Gomes altera regras para atrair novas empresas à Hortolândia

O governo Zezé Gomes regulamentou o novo Proemph (Programa de Incentivo Empresarial de Hortolândia), estabelecendo novos critérios para a concessão de benefícios fiscais a empresas interessadas em investir no município. A principal mudança é que a concessão dos incentivos passa a depender de uma análise mais ampla do impacto econômico e social de cada empreendimento.

PÁGINA 04

SOSSEGO PÚBLICO



DIVULGAÇÃO

Operação multa 12 veículos e diminui as queixas de perturbação em Sumaré

A nova etapa da Operação Sossego terminou com 12 veículos autuados e redução das ocorrências de perturbação do sossego nos principais pontos monitorados pela Guarda Civil Municipal de Sumaré. A ação foi realizada entre os dias 31 de julho e 2 de agosto e concentrou equipes em regiões com histórico de reclamações, aglomerações e reincidência.

PÁGINA 06

MAUS-TRATOS

Bebê de apenas 2 meses é abandonada e mãe termina na cadeia em Sumaré

PÁGINA 08

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Servidores expõem agressões no trabalho em Monte Mor

PÁGINA 09

SUSTO

Cães escapam e deixam pessoas feridas em via de Americana

PÁGINA 08

CHARGE



NOVO PROEMPH

Gestão Zezé Gomes muda regras para atrair novas empresas em Hortolândia

Nova legislação cria sistema de pontuação para concessão de incentivos fiscais, prioriza geração de empregos, aumento do Valor Adicionado e contrapartidas sociais para a população; mudança vincula resultados gerados ao município

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O governo Zezé Gomes regulamentou o novo Proemph (Programa de Incentivo Empresarial de Hortolândia), estabelecendo novos critérios para a concessão de benefícios fiscais a empresas interessadas em investir no município. O decreto que regulamenta a legislação foi publicado no Diário Oficial Eletrônico e substitui as regras do programa instituído em 2023.

A principal mudança é que a concessão dos incentivos passa a depender de uma análise mais ampla do impacto econômico e social de cada empreendimento. As empresas interessadas deverão apresentar um projeto detalhado, com informações sobre o volume de investimento, cronograma físico-financeiro, previsão de geração de empregos, faturamento estimado, geração de Valor Adicionado, regularidade fiscal e jurídica, atividades econômicas desenvolvidas e contrapartidas oferecidas ao município.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, Gerson Ferreira, a mudança busca vincular os incentivos concedidos pelo município aos resultados efetivamente gerados para Hortolândia. “Com isso, a atração de empresas passa a estar diretamente relacionada à ge-



Novo Proemph passa a avaliar investimentos, empregos e retorno social das empresas

ração de empregos formais no município”, afirma.

O novo modelo estabelece uma Matriz de Avaliação com pontuação máxima de 100 pontos. O volume de investimento, a geração de empregos e o Valor Adicionado poderão render até 20 pontos cada. Outros 10 pontos serão destinados individualmente aos critérios de setor estratégico, inovação, sustentabilidade e contrapartidas.

Na geração de empregos, empresas que projetarem até 20 vagas receberão cinco pontos. Projetos com geração entre 21 e 50 postos de trabalho terão dez pontos, enquanto aqueles que

criarem entre 51 e 150 empregos receberão 15 pontos. Empreendimentos com previsão superior a 150 novas vagas poderão atingir a pontuação máxima de 20 pontos nesse critério.

A nova legislação também define setores considerados estratégicos para o desenvolvimento econômico da cidade. Entre eles estão indústria de transformação, armazenagem e atividades auxiliares de transporte, tecnologia da informação, pesquisa e desenvolvimento, formação profissional, inovação e serviços tecnológicos.

Também ganharão importância projetos capa-

zes de diversificar a matriz econômica de Hortolândia, incorporar inovação tecnológica, adotar práticas de sustentabilidade e fortalecer a integração com a cadeia produtiva local.

O município ainda levará em consideração o potencial de geração de tributação sobre o consumo diante das mudanças previstas pela Reforma Tributária.

“Com o novo Proemph, Hortolândia passa a orientar sua política de atração de investimentos para setores capazes de gerar mais emprego, inovação e valor agregado”, afirma Ferreira.

Outro ponto central da regulamentação envolve

as contrapartidas oferecidas pelas empresas beneficiadas. A legislação estabelece que o retorno mínimo para o município deverá corresponder a 200% do valor dos incentivos fiscais projetados e efetivamente utilizados.

Projetos que apresentarem contrapartida equivalente a 200% receberão cinco pontos nesse quesito. Aqueles com retorno entre 200,01% e 300% poderão obter sete pontos, enquanto propostas superiores a 300% receberão a pontuação máxima de dez pontos.

Segundo a Prefeitura, essas contrapartidas poderão ser direcionadas pa-

ra áreas como Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Turismo e Esportes. “A contrapartida mínima é de 200% do valor dos incentivos fiscais projetados e usufruídos. Mas o projeto pode pontuar mais se ultrapassar esse mínimo. Portanto, quanto maior a contrapartida social, maior a pontuação”, explica o secretário.

Ferreira acrescenta que a mudança busca transformar os benefícios fiscais em instrumentos diretamente relacionados aos investimentos realizados e aos resultados para a cidade. “Assim, com o novo Proemph, Hortolândia estabelece que incentivo fiscal também significa compromisso social”, destaca.

SELEÇÃO DE PROJETOS

Com a regulamentação, a administração municipal pretende tornar mais objetiva a seleção dos projetos que poderão receber benefícios. “Agora temos critérios objetivos para avaliar investimentos, priorizando geração de empregos, aumento do Valor Adicionado, inovação, sustentabilidade e contrapartidas para a população. Queremos que cada incentivo concedido represente mais investimentos, oportunidades e desenvolvimento para o povo de Hortolândia, seguindo a orientação do prefeito Zezé Gomes, cujo lema é cuidar das pessoas”, conclui Gerson Ferreira.

PÓS

FAM

Escolha

SER MAIS

CONHEÇA NOSSOS CURSOS

posfam.com.br

Sua empresa precisa contratar com **rapidez e segurança?**

Nós cuidamos de todo o processo para você, confira nossa solução em:

RECURSOS HUMANOS

• Recrutamento e Seleção

• Avaliação Psicológica

• Perfil Comportamental

GRUPO A EXECUTIVA

DESDE 1974

Saiba mais:

(19) 3476-8620

Matriz – Rua 1º de Janeiro, 306 – Centro, Nova Odessa/SP

WWW.AEXECUTIVA.COM.BR

Áreas declaradas de utilidade pública levarão esgoto à futura ETE de Sumaré

Decretos assinados nesta semana pelo prefeito Henrique do Paraíso declaram de utilidade pública duas faixas de terra para implantação de vielas sanitárias que vão conduzir esgoto até estação de tratamento que está prevista no município

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré declarou de utilidade pública duas faixas de terra que serão destinadas à implantação de vielas sanitárias para o encaminhamento de esgoto até uma futura Estação de Tratamento. Juntas, as áreas somam 1.827,63 metros quadrados e estão avaliadas em R\$ 121,8 mil considerando a desvalorização das glebas provocada pela instituição das servidões administrativas.

As medidas constam dos decretos nº 13.274 e nº 13.275, assinados nesta semana pelo prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos). Segundo os documentos, a implantação das estruturas atende ao interesse público e integra ações voltadas à melhoria do saneamento ambiental e da qualidade de vida da população.

A maior das áreas possui 1.047,32 metros quadrados e pertence a uma gleba re-



Administração municipal e BRK realizam ações conjuntas a fim de avançar com tratamento de esgoto na cidade

gistrada no Cartório de Registro de Imóveis de Sumaré. O trecho tem cinco metros de largura e perímetro de 294,27 metros, chegan-

do até a região da Rodovia Anhanguera.

Para essa gleba, a Prefeitura calculou uma desvalorização de R\$ 70.305,60

em razão da passagem da viela sanitária.

A segunda faixa está localizada na Chácara São Francisco. O trecho des-

tinado à servidão possui 780,31 metros quadrados, também com cinco metros de largura, e perímetro de 272,47 metros.

Nesse caso, a desvalorização da propriedade foi calculada em R\$ 51.500,46. O traçado também confronta com imóvel da Sherwin Williams do Brasil Indústria e Comércio Ltda. e com a Chácara Santa Helena.

A instituição das servidões permitirá a passagem das vielas sanitárias necessárias ao direcionamento dos esgotos para a futura estação de tratamento. Os decretos citam ainda a estruturação do Plano Municipal de Saneamento como uma das justificativas para as medidas.

As despesas decorrentes dos dois atos serão custeadas por dotação específica prevista no orçamento municipal, que poderá ser suplementada caso seja necessário.

A Prefeitura e a BRK Ambiental realizam ações conjuntas a fim de melhorar o tratamento de esgoto da cidade e trabalhar para a despoluição do Ribeirão Quilombo, ações já definidas junto ao Ministério Público.

NA PRÁTICA

Alunos da rede municipal de Sumaré aprendem sobre educação financeira

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Nas escolas municipais de Sumaré, alunos aprendem sobre educação financeira, empreendedorismo e consumo consciente por meio de atividades que relacionam os conteúdos escolares a situações do cotidiano. A proposta é desenvolver, desde os primeiros anos da escolarização, conhecimentos sobre planejamento, organização de recursos, formação de preços e tomada de decisões.

Um exemplo é o trabalho desenvolvido pela Escola Municipal José de Anchieta, que levou os alunos nesta semana a um supermercado de Sumaré para uma atividade sobre precificação. Durante a visita, os estudantes puderam observar os produtos, os preços praticados e os diferentes fatores envolvidos na definição do valor de uma mercadoria.

A atividade também aproxima conteúdos de Matemática e de outras áreas do conhecimento da realidade dos estudantes, transformando o espaço do supermercado em um ambiente de aprendizagem e possibilitando que conceitos trabalhados em sala de aula sejam compreendidos a partir de situações concretas.

As ações fazem parte de um conjunto de iniciativas desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação ao longo do ano letivo, que



Abordagem busca desenvolver conhecimentos sobre planejamento e consumo consciente

incluem formações, parcerias e adesão a políticas públicas voltadas ao fortalecimento do trabalho pedagógico. Recentemente, o município de Sumaré aderiu ao programa Na Ponta do Lápis, política pública federal que oferece subsídios para o desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas à educação financeira, em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Neste ano, gestores escolares e a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação participaram de uma formação sobre educação financeira, realizada em parceria com o Sicoob. A iniciativa busca ampliar o conhecimento dos profissionais para que o tema possa ser desenvolvido de maneira integrada ao cotidiano das escolas.

Os estudantes também participaram de atividades promovidas em diferentes unidades da rede. Alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental tiveram acesso ao ônibus do Sicoob, que percorreu escolas municipais levando informações e atividades sobre educação financeira, com abordagem de temas relacionados ao uso consciente do dinheiro, planejamento e tomada de decisões.

A formação também chega aos professores por meio do Centro de Formação dos Profissionais da Educação Municipal (CE-FEMS), que mantém turmas de formação continuada sobre educação financeira para profissionais da Educação Básica.

De acordo com o secretário municipal de Educação, Lucas Gomes Lima, trabalhar temas relacio-

nados às finanças desde os primeiros anos contribui para que os estudantes desenvolvam autonomia e responsabilidade na tomada de decisões.

“A escola também prepara nossos estudantes para situações que fazem parte da vida. Ao trabalhar educação financeira e empreendedorismo, ajudamos crianças e adolescentes a compreender conceitos como planejamento, consumo, escolhas e uso responsável do dinheiro. São conhecimentos que eles podem levar para além da sala de aula”, afirma.

A educação financeira integra os Temas Contemporâneos Transversais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentro da macroárea Economia, e deve ser trabalhada de forma integrada aos componentes curriculares.

JARDIM VITÓRIA

Homem fica detido por violência doméstica após ameaçar esposa e filhos durante crise em Sumaré

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem de 46 anos foi preso após ser acusado de ameaçar a esposa e os filhos durante uma ocorrência de violência doméstica registrada na noite de terça-feira (11), no Jardim Vitória, em Sumaré. A Polícia Militar foi acionada pelo telefone 190 após a denúncia de que o suspeito estaria armado com uma faca dentro da residência.

De acordo com o relato da vítima, de 40 anos, o marido teria exigido dinheiro para comprar entorpecentes. Diante da negativa, ele teria ficado agressivo, passado a revirar os cômodos da casa e feito ameaças contra a mulher e os filhos.

Temendo ser agredida, a vítima se trancou em um dos quartos da residência até a chegada da equipe policial. Segundo o registro da ocorrência, a situação teria causado medo pela possibilidade de que as ameaças evoluíssem para uma agressão física.

Os policiais localizaram e abordaram o suspeito, que foi detido e encaminhado ao Plantão Policial. A vítima também foi ouvida pelas autoridades, que registraram a ocorrência e adotaram as medidas cabíveis diante da denúncia de violência doméstica e ameaça.

Após a apresentação do caso à autoridade policial, o homem permaneceu preso e foi colocado à disposição da Justiça.



Caso deverá ser acompanhado pelas autoridades competentes

BALANÇO DIVULGADO

Operação Sossego autua 12 veículos e reduz queixas de perturbação em Sumaré

Ação realizada durante três dias fiscalizou estabelecimentos, as residências, chácaras e veículos, autuou 12 condutores e diminuiu casos de perturbação do sossego em pontos já monitorados por agentes da Guarda Civil Municipal



Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A nova etapa da Operação Sossego terminou com 12 veículos autuados e redução das ocorrências de perturbação do sossego nos principais pontos monitorados pela Guarda Civil Municipal de Sumaré. A ação foi realizada entre os dias 31 de julho e 2 de agosto e concentrou equipes em regiões com histórico de reclamações, aglo-

merações e reincidência. Durante três dias, a fiscalização alcançou estabelecimentos comerciais, residências, chácaras e veículos. Segundo a Secretaria Municipal de Segurança Pública, a estratégia priorizou a orientação e a adequação voluntária antes da adoção de outras medidas. Além das 12 autuações de trânsito, o balanço aponta redução significativa das ocorrências

de perturbação nos locais acompanhados, manutenção da ordem pública em áreas consideradas reincidentes e integração entre patrulhamento ostensivo, Romu (Ronda Ostensiva Municipal), Canil e sistema de videomonitoramento Smart Suma. Os resultados ficaram mais evidentes no domingo (2), quando a operação recebeu reforço de seis viaturas setoriais, além das equipes especializadas

e do monitoramento por câmeras. Com a ocupação preventiva, não houve ocorrências relevantes na Praça do Sol, Parque Pavan e Praça Angelo Tomazin. Na região do Picerno, a GCM recebeu apenas uma solicitação. Quando os agentes chegaram ao endereço, o estabelecimento envolvido já havia encerrado as atividades. Na Vila Soma, não foram registrados novos casos de perturbação do sossego.

OPERAÇÃO TEVE PRISÕES
Na sexta-feira (31), a GCM atuou ainda no policiamento preventivo durante a abertura do Campeonato Municipal de Futebol Amador, no Centro Esportivo. No mesmo dia, a corporação registrou um flagrante de tráfico de drogas, capturou uma pessoa procurada pela Justiça e atendeu uma tentativa de homicídio. O patrulhamento passou por locais como Praça Angelo Tomazin, Praça do Sol, região do Picerno e estabelecimentos que já estavam mapeados pelas forças de segurança. Naquela noite, não houve registro de grandes aglomerações ou chamados por perturbação do sossego nesses pontos.

No sábado (1º), uma concentração de pessoas ao redor de um veículo com som automotivo na Praça do Sol foi encerrada após orientação dos agentes, sem necessidade de outras medidas. No Parque Pavan, uma chácara que era alvo recorrente de reclamações foi fiscalizada e os responsáveis, notificados.

A ocorrência de maior tensão foi registrada na Praça Angelo Tomazin, na região do Maria Antonia. Durante a intervenção em uma grande aglomeração, garrafas de vidro foram arremessadas contra equipes da GCM. Os agentes utilizaram técnicas de Controle de Distúrbios Cíveis para dispersar o público e permaneceram no local até o início da manhã.

De acordo com a Prefeitura, a Operação Sossego busca ampliar a presença preventiva da GCM e responder às reclamações relacionadas a som alto, aglomerações e outras situações que afetam a tranquilidade dos moradores.

JULHO
Em julho, o **Tribuna Liberal** noticiou que pancadões, festas, algazarras e carros com som alto durante a madrugada prejudicaram o descanso de moradores da região do Parque Pavan, na região do Matão. Uma das pessoas afetadas é uma moradora que se identificou como T. S., que afirmou ter chegado ao limite e colocado a própria casa à venda por causa do barulho frequente.

Segundo a moradora, o problema começou no fim de 2025 e se intensificou no início de 2026. Ela passou a registrar vídeos, ligações e protocolos a partir de abril, quando procurou a prefeitura, a Polícia Militar e a Guarda Municipal.

T. relatou que o som não vem de apenas um endereço. De acordo com ela, existem bares, adegas, chácaras alugadas para festas e veículos com equipamentos de som espalhados pela região. A situação teria piorado após a revitalização da Praça do Sol.

A moradora diz que as festas costumam começar nas noites de sexta-feira e seguem durante o fim de semana, chegando, em algumas ocasiões, até a madrugada de segunda-feira. Em um dos episódios relatados, o som teria continuado até as 3h30. T. precisou acordar às 5h para trabalhar.

Ela contou que o marido trabalha durante 12 horas por dia em outra cidade e também enfrenta dificuldades para descansar. Para a moradora, mesmo quem não trabalha aos finais de semana deveria ter o direito de permanecer em casa sem ser incomodado pelo excesso de barulho.

AÇÃO INTERATIVA

Campanha Agosto Lilás amplia programação com acolhimento em Paulínia

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria da Mulher de Paulínia ampliou a programação da campanha Agosto Lilás, que neste ano tem como tema “Quem ama não bate, não agride e não violenta”, com mais uma ação voltada à conscientização e ao fortalecimento da rede de apoio às mulheres.

Até o dia 20 de agosto na prefeitura e no dia 14, das 11h às 14h, no Paulínia Winner Mall, a campanha vai montar um varal de mensagens que convida a população, especialmente as mulheres, a compartilhar palavras de acolhimento, esperança, coragem, autoestima e empoderamento. A iniciativa, batizada como “Uma Palavra Pode Mudar Tudo”, vai contar com a participação espontânea e anônima, reforçando a importância da empatia e da construção de uma rede de apoio no enfrentamento à violência contra a mulher.

A secretária da Mulher, Angela Duarte, destaca que a iniciativa busca aproximar a campanha



da população por meio de gestos simples, mas capazes de gerar reflexão e acolhimento. “Muitas vezes, uma palavra de incentivo representa o primeiro passo para que uma mulher se sinta acolhida e encontre força para romper o ciclo da violência. Queremos mostrar que toda a sociedade pode fazer parte dessa rede de apoio, promovendo respeito, empatia e conscientização”, disse. A ação integra a programação do Agosto Lilás, que está em seu segundo ano em Paulínia e reúne uma série de atividades voltadas à prevenção e ao enfrentamento da

violência contra a mulher. No último dia 7, foi realizada a abertura da campanha com a palestra da advogada, escritora e especialista em liderança feminina Ruth Manus, sobre o tema “As microviolências e a exaustão feminina”. Ao longo do mês, a campanha também contará com intervenções no formato Flash Mob em diferentes pontos da cidade, levando mensagens de impacto e conscientização para espaços públicos; a adesivação da viatura da Patrulha Guardiã Maria da Penha, fortalecendo a identidade visual do serviço especializado da Guarda Municipal.

DEBATE EM REUNIÃO

CREA-SP pretende reforçar fiscalização contra imóveis irregulares em Monte Mor

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Representantes do CREA-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo) estiveram nesta semana na Prefeitura de Monte Mor para tratar de ações de fiscalização no município. A equipe foi recebida pelo prefeito Muriilo Rinaldo (PP) e pelo secretário de Planejamento e Obras, Alexandre Romão. O trabalho terá atenção especial às áreas rurais, com o objetivo de identificar e coibir situações de parcelamento e comercialização irregular de terrenos.

A atuação do Conselho está relacionada à defesa da sociedade e à fiscalização das atividades profissionais ligadas à Engenharia, Agronomia e Geociências. Entre as atribuições do CREA-SP está a fiscalização de atividades técnicas e da responsabilidade profissional. “A Prefeitura reforça o alerta para quem pretende comprar terrenos, chácaras ou outras áreas no município. A aquisição de um imóvel que não esteja devida-



mente regularizado pode gerar transtornos não apenas para quem compra, mas para a cidade como um todo”, disse o prefeito. Entre os problemas estão dificuldades relacionadas à documentação, realização de obras e acesso a serviços, além do risco de o comprador descobrir posteriormente que a área não poderia ter sido comercializada ou parcelada daquela forma. A situação exige atenção especial nas áreas rurais, onde a divisão de propriedades e a abertura de lotes precisam respeitar a legislação. A simples existência de um contrato de compra e venda ou a

demarcação de uma área não significa que o terreno esteja regularizado. Por isso, a orientação é que o cidadão não compre uma área sem antes verificar sua situação legal e urbanística junto aos órgãos competentes. A consulta prévia pode evitar prejuízos financeiros e problemas que, posteriormente, acabam envolvendo também o poder público. A população também pode colaborar com o trabalho de fiscalização. Denúncias de possíveis irregularidades podem ser feitas pelos canais oficiais do Conselho, pelo site www.creasp.org.br ou pelo telefone 0800 017 18 11.

PATRIMÔNIO PÚBLICO

Nova Odessa notifica empresa para deixar áreas públicas no Jd. Flórida

Prefeitura comunicou Sanito Indústria e Comércio de Embalagens Ltda para desocupar, em até 30 dias, imóveis públicos após o fim da permissão de uso concedida pelo município

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa notificou a empresa Sanito Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. para desocupar, no prazo de 30 dias, imóveis públicos municipais utilizados atualmente no Jardim Flórida.

Segundo a administração municipal, a decisão foi tomada após o encerramento do prazo da permissão de uso que autorizava a ocupação das áreas pela empresa. Como a autorização já está vencida, a Prefeitura afirma que não existe mais título válido que permita a permanência da empresa nos imóveis.

A Sanito havia apresentado um pedido de prorrogação da permissão por

meio do Processo Administrativo nº 4.938/2024. No entanto, de acordo com o município, a solicitação ficou prejudicada justamente porque a autorização anterior já havia expirado.

A Prefeitura informou que a medida tem caráter exclusivamente administrativo e patrimonial e faz parte da obrigação do poder público de acompanhar a utilização e a destinação dos imóveis pertencentes ao município.

O prazo de 30 dias, segundo a administração, foi estabelecido para que a empresa possa organizar a retirada das instalações e adotar as providências necessárias para a entrega das áreas.

A Prefeitura também destacou que a notificação



Empresa recebeu prazo de 30 dias da Prefeitura para desocupar imóveis públicos no Jardim Flórida

não representa uma punição à empresa. Segundo o município, a determinação ocorre exclusivamente pe-

lo término da permissão de uso e pela necessidade de regularizar a ocupação dos imóveis públicos.

Com o encerramento do prazo concedido, as áreas deverão retornar integralmente à administra-

ção municipal, que poderá definir posteriormente uma nova destinação para os imóveis.

RECONHECIMENTO

Secretário jurídico Guztavo Zuccato recebe homenagem na Câmara Municipal de Campinas



Guztavo Zuccato recebeu diploma de mérito jurídico em sessão solene na Câmara de Campinas

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O secretário de Assuntos Jurídicos da Prefeitura de Nova Odessa, Guztavo Henrique Zuccato, foi homenageado em sessão solene realizada na noite desta terça-feira (11), no plenário da Câmara Municipal de Campinas.

Zuccato recebeu o Diploma de Mérito Jurídico “Elvino Silva Filho”, por proposição do vereador Filipe Marchesi. Desde agosto de 2025 à frente da Secretaria de Assuntos Jurídicos de Nova Odessa, o advogado acumula diferentes

experiências ao longo de 27 anos de carreira.

Entre as funções exercidas, Zuccato foi assessor na Secretaria de Finanças de Campinas, entre 2014 e 2018, e subsecretário de Relações Institucionais do gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Campinas no biênio 2019/2020.

Nesse período, também atuou como membro da Comissão de Planejamento Estratégico de Emergência da Presidência, criada para assessorar e auxiliar a Presidência da Câmara no enfrentamento da emergência de saúde pública pro-

vocada pela pandemia de coronavírus.

Na área social, Zuccato também teve atuação junto ao Clube Campineiro de Regatas e Natação e à Academia Campinense Maçônica de Letras (ACML).

“Receber o Diploma de Mérito Jurídico ‘Elvino Silva Filho’ foi uma honra que me comoveu profundamente. Agradeço à Câmara Municipal de Campinas e, de modo especial, ao vereador Filipe Marchesi pela generosidade da proposição”, afirmou.

Zuccato também destacou que recebeu a homenagem como um estímulo para seguir atuando na

vida pública e profissional.

“Como eu disse, recebi este diploma não como um espelho, mas como uma janela. Não para contemplar o que passou, mas para enxergar com mais responsabilidade tudo o que ainda posso fazer, rogando ao Criador que nunca nos falte coragem para atravessar, humildade para aprender e esperança para continuar caminhando”, completou.

A solenidade contou ainda com a presença do secretário de Obras de Nova Odessa, Gustavo Valente, que representou o prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD).

LAZER E MEIO AMBIENTE

Observatório Ambiental ganhará área de piquenique em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O OAPE (Observatório Ambiental Parque Escola), localizado no Jd. Santa Clara do Lago, ganhará em breve mais um cantinho agradável e aconchegante: uma área de lazer e descanso, onde os visitantes poderão fazer um lanchinho ou mesmo realizar piqueniques. O novo espaço está sendo implantado pela Prefeitura de Hortolândia, próximo ao parquinho das crianças, na Portaria 2, situada na Rua Edivaldo Diogo da Costa, 399, próxima ao restaurante, a mesma que em julho passado ganhou rampa e sinalização de acessibilidade.



Área de 160 m² terá mesas de madeira reaproveitada e ficará pronta para uso até outubro

As intervenções, iniciadas em junho, são realizadas pela Secretária de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos. A área, com 160 m² de extensão, já foi limpa e terraplanada e agora recebe a implantação de espaço-árvore, piso intertravado e conjuntos de seis mesas grandes feitas de madeira de poda reaproveitada.

A previsão é que, a partir de outubro, estudantes, profissionais da educação, famílias e demais visitantes do Parque Escola possam desfrutar do novo espaço, à sombra das árvores, sentindo-se ainda mais acolhidos em meio a um ambiente bonito e confortável.

“A iniciativa une sustentabilidade, educação ambiental e bem-estar, fortalecendo cada vez mais o Parque Escola como um espaço de lazer, aprendizado, convívio e integração com a natureza”, afirma Eliane

Nascimento, secretária de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos.

Segundo ela, a ideia do novo espaço surgiu após a equipe observar a necessidade da população que frequenta o Observatório Ambiental Parque Escola. Além de ser espaço pedagógico para atividades conduzidas pela equipe de educação ambiental da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, o OAPE é muito utilizado pela população em geral que vem fazer caminhada, curtir a natureza, usar a academia ao ar livre, o playground ou o ParCão (parquinho para cachorros).

Durante as obras, as demais áreas do parque funcionam normalmente, sem interdição. O OAPE abre de segunda-feira a domingo, das 7h às 19h, e conta com duas entradas. A Portaria 1 do Parque Escola fica na Rua Bolívia, 290.

DENÚNCIA ANÔNIMA

Bebê de 2 meses é encontrada em situação de abandono e mãe acaba presa em Sumaré

Conselho Tutelar encontrou bebê em condições inadequadas, sem registro civil e com baixo peso; documentos apontaram cocaína no organismo dela e mãe foi presa em flagrante por maus-tratos

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma mulher foi presa em flagrante sob suspeita de maus-tratos contra a própria filha, uma bebê de apenas 2 meses, em Sumaré. A ocorrência foi registrada na segunda-feira (10), depois que uma conselheira tutelar encontrou a criança em condições consideradas inadequadas em um condomínio na região de Nova Veneza.

Conforme o registro policial, a conselheira foi até o imóvel após receber uma denúncia anônima e constatou a situação em que a bebê se encontrava. A criança não tinha registro civil, apresentava baixo peso, havia sido diagnosticada



Conselho Tutelar encontrou bebê de 2 meses em situação de abandono em Nova Veneza

da com sífilis e possuía sequelas neurológicas.

Durante o atendimento, documentos apresentados ao Conselho Tutelar indicaram a presença de cocaína no organismo da criança. A informação foi confirmada pela delegada Nathalia Cabral, responsável pela Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Sumaré.

A investigação também apontou que a mulher teria outros filhos. Inicialmente, ela não soube informar à polícia quantas crianças seriam nem onde elas estariam. Uma conselheira tutelar, porém, informou que a suspeita teria outros cinco filhos além da bebê.

Segundo a delegada, a mãe deixava a criança sozinha para sair de casa e ir a um ponto conhecido pela comercialização de drogas. Diante dos elementos levantados durante a ocorrência, ela foi presa e levada para a Cadeia Pública de Monte Mor, permanecendo à disposição da Justiça.

A bebê deverá ser acolhida pelo Conselho Tutelar de Campinas. Até a última atualização, não havia informações oficiais sobre a necessidade de internação ou sobre o hospital para onde a criança teria sido encaminhada.

TENSÃO

Dois cães escapam de residência e atacam três pessoas em Americana

Cézar Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Três pessoas ficaram feridas após serem atacadas por dois cães na manhã desta quarta-feira (12), na Avenida Carmela Faé Ardito, na Vila Bertini, em Americana. A ocorrência foi atendida pela Guarda Municipal de Americana (Gama).

Segundo as informações iniciais, os animais teriam rompido a grade de uma re-

sidência e escapado para a via pública. Na rua, os cães avançaram contra uma mulher e um idoso. Um jovem que tentou intervir para ajudar também acabou sendo mordido.

A mulher precisou ser encaminhada ao Hospital Municipal de Americana. O idoso recebeu atendimento na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Zanaga. O jovem sofreu ferimentos, mas não houve necessida-

de de levá-lo a uma unidade de saúde.

Depois do ataque, o tutor conseguiu conter um dos animais dentro da residência. A ocorrência foi encaminhada ao Plantão Policial de Americana, onde o caso será registrado e as circunstâncias deverão ser apuradas pelas autoridades.

Testemunhas relataram ainda que um dos cães já teria se envolvido em outro episódio semelhante.



Jovem que tentou intervir para ajudar também acabou sendo mordido

NOVO ASSALTO

Criminosos armados rendem gerente e roubam loja de veículos em Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma loja de veículos foi assaltada na tarde desta terça-feira (11), no Jardim Terras de Santo Antônio, em Hortolândia. A ocorrência foi registrada por volta das 15h40 e acabou flagrada pelas câmeras de segurança do estabelecimento.

As imagens mostram o momento em que o gerente é abordado por um dos assaltantes, que mantém uma arma apontada para ele durante a ação. Segundo o proprietário da loja, dois homens usando capacetes participaram do crime.

De acordo com as informações registradas no boletim de ocorrência, os suspeitos chegaram ao estabelecimento de motocicleta e entraram no local à procura do proprietário. Em seguida, anunciaram o assalto e passaram a recolher objetos de valor.

Entre os itens levados es-



Prejuízo causado ao estabelecimento foi calculado em cerca de R\$ 10 mil

tão um celular iPhone 12, dois notebooks e um relógio da marca Tag Heuer. O prejuízo causado ao estabelecimento foi calculado em cerca de R\$ 10 mil.

Depois de cometerem o

roubo, os dois homens deixaram a loja e fugiram utilizando a motocicleta. Até o momento, não havia informações sobre a identificação ou localização dos envolvidos.

O caso foi registrado na Delegacia de Polícia de Hortolândia e será investigado pela Polícia Civil. Ninguém havia sido preso até a última atualização desta reportagem.

ACIDENTE

Carreta carregada com milho tomba e provoca congestionamento na Rodovia Anhanguera, no trecho de Americana

Cézar Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma carreta que transportava milho tombou na madrugada desta quarta-feira (12) no km 132 da Rodovia Anhanguera (SP-330), em Americana, no sentido sul. O acidente deixou o motorista ferido e provocou o espalhamento da carga sobre a pista.

A ocorrência foi registrada por volta das 3h05. Segundo a concessionária Motiva AutoBAn, responsável pelo trecho, o condutor foi atendido pelas equipes de emergência consciente, mas apresentava desorientação. Ele sofreu ferimentos moderados e foi levado a um hospital da região.

De acordo com informações da Agência de Transporte do Estado de

São Paulo (Artesp), a carreta foi retirada da faixa de rolamento e posicionada no gramado às 5h17.

O acidente exigiu bloqueios temporários para permitir o trabalho das equipes responsáveis pela remoção da carga e pela limpeza da rodovia. As

Acidente exigiu bloqueios temporários para remoção da carga da estrada

faixas esquerda e central, que chegaram a ser interditadas, foram liberadas posteriormente. A ocorrência provocou aproximadamente 6,1 quilômetros de congestionamento no sentido sul, entre os km 136 e 129,9, conforme registro da Artesp.

CONCORRÊNCIA DESIGUAL

Varejo alerta que fim da ‘taxa das blusinhas’ deve afetar empresas da região

Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV) afirma que fim da tributação sobre compras internacionais de até US\$ 50 pode ampliar desigualdade fiscal, ameaçar empregos e atingir empresas ligadas ao comércio, indústria e setor têxtil



Fim da cobrança pode ampliar pressão sobre empresas da região e ameaçar empregos

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV) alertou para os impactos da possível derrubada da tri-

butação sobre compras internacionais de até US\$ 50, conhecida como “taxa das blusinhas”. Segundo a entidade, a mudança prevista na Medida Provisória nº 1.357/2026 pode aumentar

a diferença de carga tributária entre produtos vendidos por plataformas estrangeiras e mercadorias produzidas no Brasil. A medida também pode ter impacto direto na região, que

concentra empresas dos setores têxtil, de confecção, comércio e outros segmentos que disputam mercado com produtos importados. A avaliação é que uma eventual redução da tribu-

tação das compras internacionais pode aumentar a pressão sobre empresas locais, com reflexos na geração de empregos, investimentos e arrecadação dos municípios.

Para o instituto, o impacto da medida vai além do setor de vestuário. A retirada da alíquota de importação pode atingir segmentos como calçados, brinquedos, artigos pessoais, produtos de beleza e materiais de construção, ampliando a vantagem competitiva dos itens importados.

O IDV afirma que empresas brasileiras enfrentam custos tributários e trabalhistas que, ao longo de toda a cadeia, podem representar, em média, cerca de 100% do valor do produto nacional. Na avaliação da entidade, permitir a entrada de mercadorias estrangeiras com tributação inferior cria uma condição desigual de concorrência e enfraquece o comércio formal brasileiro.

Um dos principais pontos levantados pelo instituto é o risco ao emprego. De acordo com dados do Caged citados pelo IDV, 63.417 postos de trabalho já foram eliminados nos setores mais afetados pelas compras internacionais realizadas diretamente em plataformas estrangeiras.

A entidade avalia que uma eventual retirada da cobrança pode ampliar esse movimento, principalmente em setores que disputam diretamente o consumidor com produtos importados de baixo valor.

QUEDA NAS RECEITAS

Outro efeito apontado é a perda de arrecadação. Segundo estimativa apresentada pelo instituto, a mudança pode retirar aproximadamente R\$ 5 bilhões por ano dos cofres públicos. Para o IDV, a decisão representaria um retrocesso em relação às mudanças tributárias adotadas a partir de 2024.

O instituto também afirma que alterações frequentes nas regras para importação podem reduzir a segurança para investimentos no país. Na avaliação da entidade, empresas podem rever projetos de expansão, inovação e industrialização diante de uma concorrência considerada desigual com mercadorias produzidas no exterior.

Diante do cenário, o IDV pede que o Congresso Nacional rejeite a MP nº 1.357/2026 ou faça alterações no texto durante sua análise pela comissão mista.

A entidade também defende a realização de audiências públicas e maior participação dos setores produtivos nas discussões antes de qualquer mudança na tributação das compras internacionais.

Segundo o instituto, a manutenção de regras tributárias equilibradas é necessária para preservar empregos, arrecadação e investimentos e garantir condições semelhantes de disputa entre empresas brasileiras e plataformas estrangeiras.

MONTE MOR

Profissionais da saúde relatam agressões durante o trabalho

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Na audiência pública que debateu a campanha “Saúde sim, Violência Não”, três profissionais da área da Saúde de Monte Mor relataram já ter sofrido agressões durante a atuação profissional.

Os debates foram encabeçados pela Comissão de Meio Ambiente, Educação, Cultura e Outros Assuntos (CMA), que organizou o evento, realizado nesta terça-feira (11), no Legislativo.

Na ocasião, a servidora pública municipal Simone Barbosa deu um depoimento sobre uma situação de violência sofrida no local de trabalho, no dia 5 de maio. Ela atua como enfermeira da Unidade de Saúde da Família (USF) Higor, no Centro.

Além de agressões verbais e ameaça de morte, a profissional afirma que foi enforcada e jogada no chão por uma paciente que bus-

cava atendimento pediátrico para o filho.

Após o ocorrido, disse Simone, a Guarda Civil Municipal (GCM) foi acionada. Um Boletim de Ocorrência (BO) também foi registrado.

ABALO

“Eu me senti muito abalada, não me senti acolhida por quem deveria ter sido acolhida”, afirmou a servidora, que está afastada do trabalho, atualmente. Ela destacou que sua atuação profissional é pautada pela empatia com os pacientes; se disse envergonhada, pelo ocorrido; e se emocionou em alguns momentos.

“Eu me senti completamente desrespeitada, uma inútil, na verdade [...] Espero, de verdade, que algo seja feito, porque está muito difícil, está muito difícil trabalhar hoje”, relatou.

Simone também pediu uma conscientização das autoridades sobre o problema. “Eu gostaria de me sentir segura para traba-

lhar”, finalizou a funcionária pública.

ASSÉDIO

Enfermeira, Maria Regiane Lavelha também relatou já ter sofrido agressões no trabalho. Além dos casos de violência física e psicológica, ela disse que as profissionais da Saúde sofrem assédios cometidos pelos próprios pacientes. “É complicado esse mundo nosso, Odo trabalho da enfermagem”, relatou.

RACISMO

Adriana Botelho, do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde de Campinas e Região (SinSaúde), citou a importância das campanhas de conscientização.

Enfermeira, a profissional também disse que já sofreu agressão física e verbal, e racismo. “É obrigação do empregador fornecer um ambiente tranquilo e respeitoso para os trabalhadores”, afirmou.



Audiência realizada no Plenário contou com a presença de diversos munícipes

CENTRO DE EVENTOS

Show de Diogo Nogueira em Hortolândia é remarcado para o dia 4 de setembro

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia informou que o show de Diogo Nogueira está remarcado para o dia 4 de setembro. O espetáculo será às 19h, no Centro de Eventos A Poderosa.

sa, localizado na Rua Aníbal Justino Pereira, no Jardim Santa Izabel.

Inicialmente, o show estava previsto para acontecer na 3ª Festa dos Pais, na sexta-feira (7), no Centro de Eventos A Poderosa. Porém, em razão da chuva registrada na noite da sexta-

-feira e do alerta emitido pela Defesa Civil sobre a possibilidade de ocorrência de ventos de mais de 80 km/h, a Prefeitura decidiu adiar o espetáculo para preservar a segurança do público, do artista e da equipe responsável pela organização do evento.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Prezados Condôminos,

Em conformidade com o estabelecido no artigo 1.355 do Código Civil, convocamos todos os condôminos do Condomínio Residencial Parque dos Sabias B, sito à Rua Emília Giraldi Quental, nº 511, na cidade de Sumaré/SP, para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 20 de agosto de 2026 às 18h30min em primeira convocação, e, às 19h00min em segunda convocação, no Salão de Festas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- ⚡ **Aprovação da Taxa Extra para Pintura externa dos Blocos;**
- ⚡ **Aprovação de Taxa Extra para Asfalto – Recapeamento das ruas entre os blocos 8 e 9;**
- ⚡ **Assuntos gerais.**

Observação: A unidade autônoma que não estiver em dia com suas obrigações condominiais, não poderá votar, e nem participar da assembleia, de acordo com o artigo 1.335, inciso III da Lei 10.406/2002.

Os proprietários que não puderem comparecer poderão se fazer representados por terceiro, mediante procuração específica para esse fim.

Sumaré, 12 de agosto de 2026.

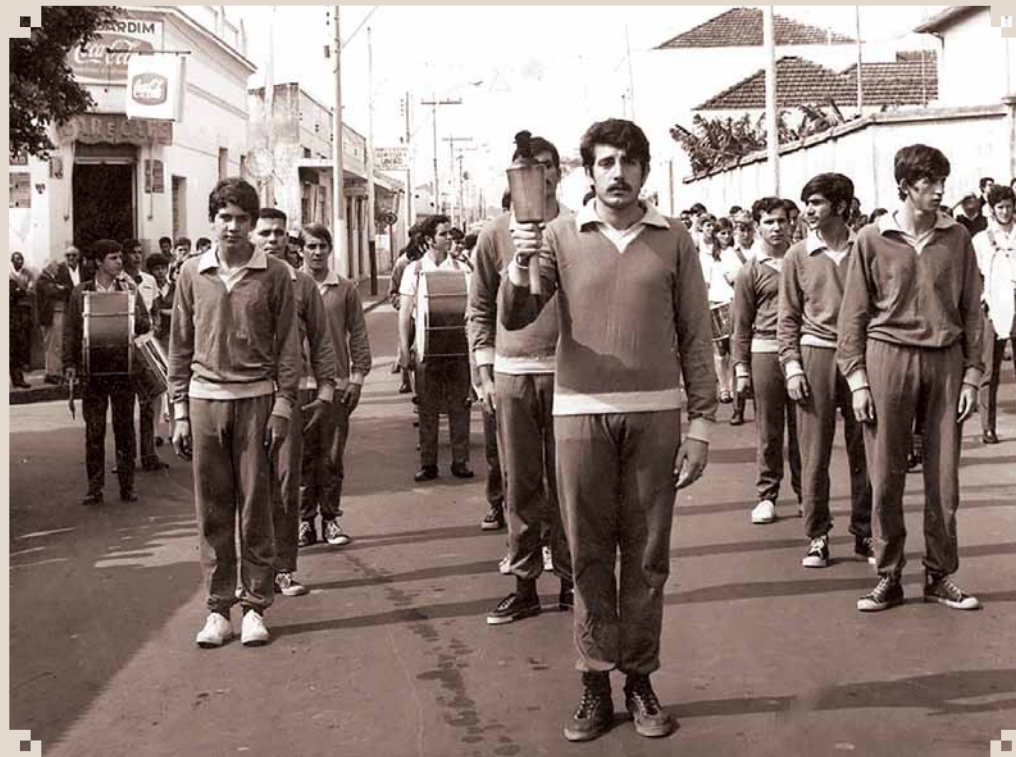
Edlene A Kanashiro Gati – Síndica

CAVALEIROS DE SUMARÉ



Os cavaleiros de Sumaré se apresentavam com regularidade nos desfiles do Dia do Trabalho em nossa cidade. Nessa ocasião encerravam os desfiles com um grande número de participantes. Nesta foto eles foram fotografados numa dessas comemorações, com uma faixa e os dizeres: “Nos somos os pioneiros que construíram Sumaré”. Ari Toledo, à direita, era um desses cavaleiros.

DESFILÉ COM A TOCHA



Carlos Benedito Carlini carrega uma tocha num desfile cívico, na década de 1970 na Rua Antonio do Valle Mello, onde ficava o palanque oficial. Carlini, como era conhecido, era professor de Educação Física das escolas municipais. À sua esquerda vemos Jarbas Marques Pereira; à direita, Rafael Serafim Coral. Mais ao fundo, à esquerda, o antigo Bar Jardim.

ALAIR DE SOUZA

Alair de Souza, que vemos nesta foto da década de 1940, era filho de Josias Pereira de Souza e Virginia Raposeiro de Souza. Ele nasceu no dia 29 de julho de 1920 em Rebouças. Seus avôs eram descendentes de imigrantes portugueses. Na época em que foi tirada essa foto, Alair trabalhava numa tecelagem de Sumaré, denominada “Anauate Atallah & Cia.”



ORESTES BELINTANI



Orestes Belintani, que vemos na foto, era filho de Romano Belintani e Josephina Lucchiari Belintani. Natural do Bairro do Cruzeiro de Santa Bárbara, onde nasceu no dia 29 de novembro de 1921, mudou-se para a cidade de Sumaré, em 1952. Depois de passar por alguns estabelecimentos comerciais, comprou o charmoso Bar Jardim, na Praça da República, que dirigiu por alguns anos. Casado com Nazira Torelli, teve apenas uma filha: Beatriz Belintani. Poeta, acabou escrevendo um volume expressivo de poesias, que acabaram se transformando em três publicações, que hoje fazem parte do Acervo da Pró-Memória. Faleceu no dia 8 de março de 1997.

ALIKSEI E MARIA



Foto de casamento de Aliksei Covalenco e Maria Tanner. Ele era descendente de imigrantes russos ucranianos, ela de norte-americanos. As duas famílias tinham propriedades na zona rural de Rebouças, mais especificamente no Bairro Paraizo.

ADRIANE MOÇO



Adriane Felizari Moço foi uma das mais completas dançarinas de ballet de Sumaré. Ela se apresentava em todos os festivais do município, representando a Academia Mildred Ballet, na qual era uma das proprietárias. Na foto, Adriane é mostrada num festival da cidade, realizado na década de 1990. Infelizmente ela faleceu ainda jovem, há alguns anos atrás.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

Em 24 de março de 1871 o decreto da Assembleia Legislativa Provincial, lei número 29, elevou a então freguesia de Nossa Senhora do Patrocínio da Água Choca à categoria de Vila com a denominação de Monte Mor. Nesse momento era presidente da Província de São Paulo o senhor Antônio da Costa Pinto e Silva.

Em setembro de 1872 foram realizadas as eleições para a constituição da primeira câmara municipal de Monte Mor. Na apuração que aconteceu a 8 de setembro daquele ano, o vereador mais votado e que seria o presidente da Câmara foi Antônio Theodoro Leite de Oliveira com 113 votos.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Rua Santa Cruz

“Acta da instalação da nova Villa de Monte Mor e posse da respectiva Câmara Minicipal.

Aos onze dias do mez de janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e três, quinquagésimo segundo da Independência do Império, nesta nova Villa de Monte Mor, outr’ora Freguezia da Água Choca, termo de Itu, provincia de São Paulo, na casa destinada para a sessão da Câmara, onde se reuniram os Vereadores

– Antônio Theodoro Leite de Oliveira, Francisco Pacheco de Toledo, João de Campos Souza, Luciano José do Nascimento, Joaquim Caetano Gomes Carneiro, Antônio Galvão de Barros Leite, faltando com causa Manoel Joaquim de Almeida, o primeiro como Presidente por ser o mais votado juramentado e empossado pela Câmara Municipal da Cidade de Itu, no dia sete do corren-

te para o fim de deferir o juramento e dar posse aos supras mencionados e fazer-se effectiva a instalação da referida Villa, nos termos da Lei de sua criação que é do theor seguinte:

Lei n. 29 de 24 de Março de 1871.

Antônio da Costa Pinto Silva, Presidente da Província de S. Paulo.

“Faço saber a todos os senhores habitantes que a as-

sembleia legislativa provincial decretou e eu sancionei a seguinte lei:

Art. I – Fica elevada a categoria de villa de Monte Mor a freguesia de Água Choca.

§ Único – As divisas entre o município de Capivary e o de Monte Mor serão as seguintes: Partirão do ribeirão “Carneiro” e descerão por ele até sua confluência no rio “Capivary”,

seguirão o curso deste até em frente do môro “Escrutador” e subindo pelo môro em linha recta irão ter ao caminho do sítio de João Vaz; proceguirão por este caminho até o sítio de Manuel Vaz e dahi sahirão na estrada que de Monte Mor vae à “Constituição” e continuando pela estrada do Capitão Salvador Nardy, ficando porem esta fazenda a pertencer ao município de Capivary.

Art. II – Os habitantes da nova Villa de que trata a presente lei, fica obrigada ficam obrigados a construção de cadeia e paço da câmara, sem o que não se verificará a instalação da Villa.

Art. III – Revogam-se as disposições contrárias.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução desta lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O Secretário desta Província a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palácio do Governo de São Paulo aos vinte quatro – 24 – dias do mez de março do anno de mil oitocentos e setenta e um – 1871.

Antônio de Costa Pinto Silva”.

■ A foto ilustrativa mostra a Rua Santa Cruz, hoje Doutor Carlos de Campos por volta de 1910.

JOAQUIM E ROSA



O casal Joaquim Thomaz Alves e Rosa Cândida do Rosário viveu em Monte Mor e teve pelo menos nove filhos. Presume-se que Joaquim nasceu em Monte Mor no ano de 1842 e que era filho de João Ferreira Alves

e de Anna Thereza de Almeida e ainda que seu nome seria Joaquim Ferreira Alves. Casou-se com Rosa Cândida, provavelmente no ano de 1867 e o enlace, possivelmente, aconteceu na cidade de Cabreúva, SP, haja vista que as duas primeiras filhas do casal, Rita e Maria Gertrudes nasceram naquela cidade. Joaquim faleceu em Monte Mor, aos 50 anos, no dia 16 de fevereiro de 1892 e está sepultado no Cemitério Municipal de Monte Mor. Rosa nasceu em 1850, provavelmente em Cabreúva e viveu com seu esposo em Monte Mor.

JOÃO GALVÃO E JOANA BATISTA

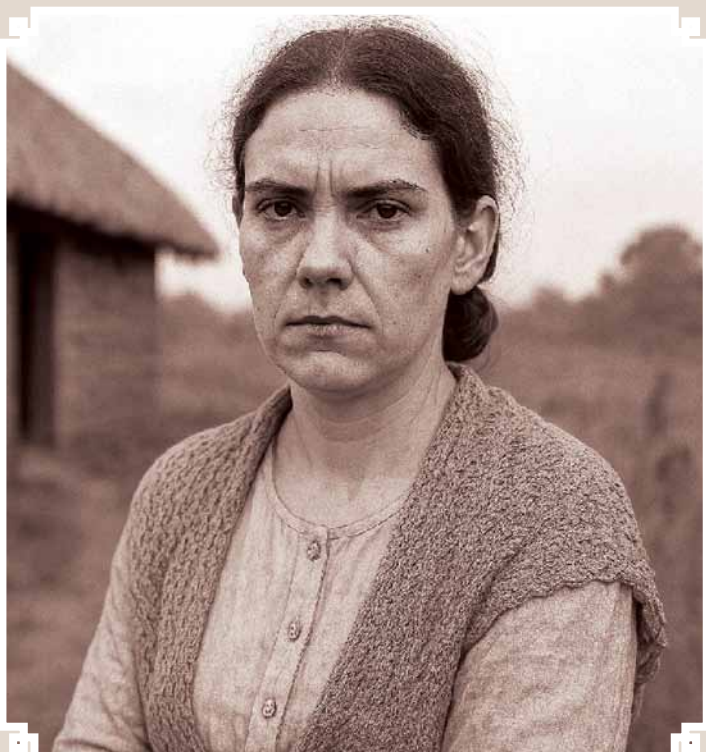


Esta imagem mostra o casal João Galvão de França e Joana Batista do Amaral Machado. João nasceu no ano de 1872 em Monte Mor, sendo seus pais, João Galvão de Barros França Leite e Antônia Eufrazia de França Pacheco. A união do casal aconteceu no dia 30 de novembro de 1893 e desse casamento nasceram quatorze filhos, sendo oito homens e seis mulheres. Seu falecimento aconteceu em 02 de março de 1941, aos 69 anos, na cidade de Jaú. Joana era filha de Francisco de Camargo Machado e de Ana Silvestre do Amaral Gurgel. Nasceu em Monte Mor no ano de 1879 e faleceu na cidade de São Paulo no dia 27 de novembro de 1961 aos 82 anos.

ESCOLÁSTICA ALVES

Escolástica nasceu em 30 de dezembro de 1874 e era filha de Joaquim Thomas Alves e de Rosa Cândida do Rosário.

Foi casada com Antônio Fernandes de Campos (1858-1909), natural de Monte Mor e o enlace matrimonial aconteceu no dia 18 de junho de 1892. O casal teve ao menos cinco filhos, sendo três homens e duas mulheres: Joaquim Campos, Maria Alves Francisco Campos, Anna Rita Campos e Lázaro Campos.



FUTEBOL DE SALÃO

Este registro do ano de 1971 mostra um time de futebol de salão formado por alunos do Ginásio Estadual de Monte Mor, hoje Escola Estadual Doutor Elias Massud. Aparecem na foto, da esquerda para a direita e em pé: Walter Plepis, Márcio Sproesser e Carlos Müller.

Agachados: Osmar Steffen, Paulo de Tarso Sander e Lázaro Duarte de Medeiros.

